

LÍNGUA PORTUGUESA

PET 4 – 9º ANO

SEMANA 5

ESCOLA

ALUNO

PROFESSOR (A)

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Análise linguística/semiótica.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.

HABILIDADE(S):

(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras; a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos; os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Poemas. Figuras de linguagem: metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese. Expressões denotativas e conotativas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Linguagens, Ciências humanas e sociais.

TEMA: Poema

Olá, estudante! A atividade literária pode ser uma poderosa maneira de reivindicar direitos, denunciar, expressar uma insatisfação com a sociedade ou chamar atenção para os valores da natureza humana. Nesta semana, você vai ler e analisar um poema para constatar isso.

Bom estudo!

BREVE APRESENTAÇÃO

"Os estatutos do homem", de Thiago de Mello, é uma produção que apresenta uma crítica social e uma postura política. O poema é dedicado a Carlos Heitor Cony, um dos primeiros intelectuais brasileiros a ir contra a ditadura militar, e, em um de seus versos, faz alusão ao dia 31 de março de 1964 (terças-feiras

mais cinzentas), data do golpe militar que instaurou a ditadura no país.

Pela leitura do poema, notamos uma voz engajada nas causas sociais. Desde o título, está implícita a intenção do poeta em expressar sua indignação diante da ditadura, período marcado por atos institucionais estabelecidos pelo governo para reprimir aqueles que ousassem ir contra o sistema.

Para Thiago de Mello, o escritor deve estar comprometido com o seu tempo, com sua realidade histórica e cultural. Assim, a arte deve se comprometer tanto com o estético como com o ético e o social. Nas palavras do poeta, a “poesia deve servir à vida, da qual ela nasce” e posiciona-se contra “as injustiças sociais e a violação dos direitos humanos”.

Referências

THIAGO de Mello: a poesia como crítica social, em defesa da floresta e dos povos que nela habitam. **Sabedoria política**. Disponível em: <<https://www.sabedoriapolitica.com.br/products/thiago-de-mello-poeta-e-prosador-amazonense/>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

PARA SABER MAIS:

THIAGO de Mello. **Wikipédia**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Thiago_de_Mello>. Acesso em: 18 ago. 2021.

ATIVIDADES

Antes de ler o poema de Thiago de Mello, relembre o conceito de tal gênero textual.

O **poema** é um gênero textual que se constrói não apenas com ideias e sentimentos, mas também por meio do emprego do verso e seus recursos musicais – a sonoridade e o ritmo das palavras -, da função poética da linguagem e de palavras com sentido conotativo. A melodia que caracteriza o verso é resultado de alguns recursos presentes na poesia de todos os tempos.

Fonte: CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português**: linguagens: literatura, produção de texto e gramática, volume 1. 3. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Atual. 1999, p. 59-62.

Os Estatutos do Homem (Ato Institucional Permanente)

A Carlos Heitor Cony

Artigo I

Fica decretado que agora vale a verdade, que agora vale a vida,
e que de mãos dadas,
trabalharemos todos pela vida verdadeira.

Artigo II

Fica decretado que todos os dias da semana, inclusive as terças-feiras mais cinzentas,
têm direito a converter-se em manhãs de domingo.

Artigo III

Fica decretado que, a partir deste instante, haverá girassóis em todas as janelas,
que os girassóis terão direito a abrir-se dentro da sombra;

e que as janelas devem permanecer, o dia inteiro, abertas para o verde onde cresce a esperança.

Artigo IV

Fica decretado que o homem não precisará nunca mais duvidar do homem.
Que o homem confiará no homem como a palmeira confia no vento, como o vento confia no ar,
como o ar confia no campo azul do céu.

Parágrafo Único:

O homem confiará no homem
como um menino confia em outro menino.

Artigo V

Fica decretado que os homens estão livres do jugo da mentira.
Nunca mais será preciso usara couraça do silêncio
nem a armadura de palavras. O homem se sentará à mesa com seu olhar limpo
porque a verdade passará a ser servida antes da sobremesa.

Artigo VI

Fica estabelecida, durante dez séculos, a prática sonhada pelo profeta Isaías,
e o lobo e o cordeiro pastarão juntos
e a comida de ambos terá o mesmo gosto de aurora.

Artigo VII

Por decreto irrevogável fica estabelecido
o reinado permanente da justiça e da claridade, e a alegria será uma bandeira generosa
para sempre desfraldada na alma do povo.

Artigo VIII

Fica decretado que a maior dor sempre foi e será sempre
não poder dar-se amor a quem se ama e saber que é a água
que dá à planta o milagre da flor.

Artigo IX

Fica permitido que o pão de cada dia tenha no homem o sinal de seu suor.
Mas que sobretudo tenha sempre o quente sabor da ternura.

Artigo X

Fica permitido a qualquer pessoa, a qualquer hora da vida,
o uso do traje branco.

Artigo XI

Fica decretado, por definição,
que o homem é um animal que ama e que por isso é belo.
muito mais belo que a estrela da manhã.

Artigo XII

Decreta-se que nada será obrigado nem proibido. tudo será permitido,
inclusive brincar com os rinocerontes e caminhar pelas tardes
com uma imensa begônia na lapela.

Artigo Final

Fica proibido o uso da palavra liberdade, a qual será suprimida dos dicionários e do pântano enganoso das bocas.

A partir deste instante
a liberdade será algo vivo e transparente como um fogo ou um rio,
e a sua morada será sempre
o coração do homem.

Santiago do Chile, abril de 1964

(Thiago de Mello. Os estatutos do homem. São Paulo, Vergara & Riba, 2001.)

ato institucional: documento que divulga a deliberação de autoridade e passa a ter valor de lei.

estatuto: conjunto de regras que orientam a organização e o funcionamento de uma comunidade, como um clube, um sindicato, um condomínio, etc.

irrevogável: que não se pode anular.

jugo: vínculo de submissão e obediência.

1 _ Podemos afirmar que há comunicação entre O Estatuto do Homem e outros textos, ou seja, intertexto.

Assinale a alternativa em que fica claro esse diálogo.

a) Fica estabelecida, durante dez séculos, / A prática sonhada pelo profeta Isaías, / E o lobo e o cordeiro pastarão juntos / E a comida de ambos terá o mesmo gosto de aurora.

b) Fica proibido o uso da palavra liberdade, / A qual será suprimida dos dicionários / E do pântano enganoso das bocas.

2 _ Em relação ao poema, assinale a opção **INCORRETA**:

a) Nos versos apresentados pelo Artigo I, o poeta faz uma alusão aos versos: O presente é tão grande, não nos afastemos. / Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas, escritos por Carlos Drummond.

b) No primeiro verso do Artigo Final, o autor proíbe o uso da palavra liberdade, fato que contraria o decreto do Artigo V. Todavia, após a leitura dos demais versos da estrofe, ocorre bem o contrário. O poeta alega que a palavra estava apenas na boca dos homens, mas não no coração. Para ele, a vivência da liberdade deve ser concreta e não abstrata, assim como os elementos da natureza são concretos.

3 _ No artigo IX, há a aliteração (repetição de um mesmo fonema consonantal) do fonema

/s/, empalavras como *sinal, seu, suor, sobretudo, sempre* e *sabor*. No artigo I, também há aliteração do fonema:

"B"

"C "

"T"

"V"

- 4 - No artigo VIII, o eu lírico estabelece uma comparação entre o amor e elementos da natureza. Com base nos artigos VIII, IX e XI, a que equivale, no plano das relações humanas, a água que dá às plantas o milagre da flor? A que equivale a flor?

morte

vida

ilusão

sofrimento

- 5 - Uma das características essenciais da linguagem poética é o emprego de metáforas. Interprete as metáforas destacadas nos versos a seguir.

- a. "e **o lobo e o cordeiro pastarão juntos** e a comida de ambos terá o mesmo **gosto de aurora**. (ar-tigo VI)

Haverá sempre distinção entre ricos e pobres.

Haverá sempre igualdade entre ricos e pobres.

- 6 – Informe a relação correta entre os "artigos" do poema.

Artigo IV

justiça

Artigo VII

ternura

Artigo IX

confiança

REFERÊNCIAS:

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**, 9º ano. 3. ed. São Paulo: Atual, 2006.







